

Sarney começa hoje a discutir crise com Ulysses

BRASILIA — O Presidente Sarney almoçará hoje no Sítio São José do Pericumã com o Presidente Nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, para conversar sobre os abalos sofridos pela Aliança Democrática durante a votação do Regimento Interno da Constituinte, quando PMDB e PFL divergiram. Sarney, segundo Ulysses, quer que sejam feitos todos os esforços para que a maioria que o Governo tem no Congresso se solidifique.

A idéia de um encontro entre Sarney e Ulysses surgiu na noite de quarta-feira, antes mesmo do jantar na casa do Presidente da Constituinte, em comemoração ao aniversário da mulher dele, D. Mora. Sarney esteve no jantar, realizado logo após o confronto entre o PMDB e o PFL no plenário da Constituinte.

Segundo Ulysses, os dois concordaram na necessidade de entendimento entre o PMDB e o PFL e marcaram um novo encontro para discutir o assunto e outros temas, como as medidas econômicas que o Governo pretende adotar.

Ulysses Guimarães declarou que ele e o Presidente Sarney estão "em perfeita sintonia e conscientes das responsabilidades de seus cargos" e que não há qualquer disputa entre eles, como afirmou o Governador eleito do Maranhão, Epitácio Cafeteira. Segundo o Governador, o episódio da votação do Regimento Interno

da Constituinte configurou uma disputa entre Ulysses e Sarney, na medida em que um grupo seguiu orientação do Presidente e deixou o plenário e outro acompanhou a decisão do PMDB de votar a soberania da Constituinte.

— Estamos muito entrosados e não seria numa votação dessas que iríamos nos separar — disse Ulysses, observando que suas relações com Sarney andam tão boas que o Presidente foi à sua casa na mesma noite da votação.

Sarney convocou ontem os líderes do PFL na Câmara, José Lourenço, e no Senado, Carlos Chiarelli, ao Palácio do Planalto, para "conhecer o pensamento do partido sobre o Regimento da Constituinte e preparar seu encontro de hoje com Ulysses Guimarães.

Segundo o líder pefelista no Senado, Carlos Chiarelli, que deu a informação, "o Presidente percebeu que há uma coincidência de posições entre o Governo e o PFL e desejava saber exatamente quais são os principais pontos conflitantes com o PMDB quanto ao Regimento".

José Lourenço negou fundamento às afirmações do Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) no sentido de que sua emenda ao artigo 57 do substitutivo de Regimento — que trata dos "Projetos de Decisão" — teria sido objeto de acordo com os pefelistas.

Constituinte volta a funcionar dia 9

BRASILIA — A Assembleia Nacional Constituinte voltará a se reunir apenas no próximo dia 09. Segundo o Presidente da Assembleia, Ulysses Guimarães, durante a semana de carnaval estarão sendo realizados entendimentos para se encontrar uma forma que permita a rápida aprovação do Regimento Interno.

Depois da tentativa frustrada de aprovação do Regimento Interno da Constituinte, elaborado pelo Senador Fernando Henrique Cardoso, o vazio tomou conta do prédio do Congresso. Na quinta-feira, somente na abertura da sessão foi possível contar cerca de 100 Parlamentares. Meia-hora depois, havia menos de 50 presentes. Ontem, o quorum não foi atingido.

Será neste clima que o Congresso retomará as atividades amanhã. As 10 horas, o Presidente do Congresso, Senador Humberto Lucena, abrirá os trabalhos do Poder Legislativo. No entanto, o funcionamento do Congresso poderá ser por pouco tempo. Se for aprovado o artigo 82 do Regimento Interno proposto pelo Senador Fernando Henrique Cardoso, a Câmara e o Senado terão que adaptar os seus respectivos regimentos ao funcionamento da Constituinte, que passaria a ter prioridade.

Acordo sobre Regimento pode se definir hoje

BRASILIA — O Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, pretende viajar a São Paulo, amanhã à tarde, com um "pré-acordo" entre os líderes dos partidos quanto ao Regimento Interno da Constituinte. Ele confirmou que as negociações caminham para um entendimento em torno da emenda apresentada pelo Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE).

— A solução que oferece condições para que se faça o acordo e que está sendo mais trabalhada é a emenda do Deputado Maurílio Ferreira Lima — disse Ulysses.

Ferreira Lima esclareceu ontem que o parágrafo do substitutivo de Regimento Interno da Constituinte,



Ulysses conversa com Chiarelli no plenário

que define o projeto de decisão, não foi aceito pelo Presidente José Sarney por causa da "ambigüidade do texto". Ele garantiu ter ouvido essa afirmação do próprio Presidente, em audiência anteontem, quando demonstrou a Sarney que sua emenda era a única solução viável para o impasse criado em torno da questão da soberania da Constituinte.

O líder do Governo na Câmara, Deputado Carlos Sant'Anna, foi apontado por Ferreira Lima como o "culpado" pela redação do texto considerado ambíguo, pois foi ele quem conduziu as negociações junto ao grupo intitulado pró-soberania. O texto, por outro lado, foi apresentado por Sant'Anna ao grupo após entendimentos junto ao Palácio do Planalto.

A emenda de Ferreira Lima condiciona eventuais alterações na Constituição vigente às necessidades de reação a medidas concretas que possam prejudicar os trabalhos da Constituinte. O líder do PFL, Deputado José Lourenço, que rejeitou o texto do substitutivo do Relator do Regimento Interno, Senador Fernando Henrique Cardoso, confirmou ontem que a emenda de Ferreira Lima pode ser aceita pelo partido, desde que se façam "alguns acréscimos".

O que José Lourenço deseja acrescentar ao texto da emenda é uma expressão prevendo o arquivamento definitivo dos projetos de decisões que recebam pareceres contrários da Comissão de Sistematização.



O carnaval do Presidente

BRASILIA — O Presidente José Sarney passará o carnaval em seu sítio São José do Pericumã, a 45 quilômetros de Brasília. Acompanhado da família, o Presidente descansará e aproveitará o feriado para ler e examinar documentos e estudos sobre economia. Informou ontem o Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Frota Netto.

Ontem, o Presidente saiu mais cedo do Palácio do Planalto, em companhia do Consultor-Geral da República, Saulo Ramos, do Chefe do SNI, General Ivan de Souza Mendes, e de seu médico, Messias Araújo (foto), e foi para o Alvorada, de onde embarcou num helicóptero para o Pericumã.

Na segunda-feira, Sarney estará na Base Aérea, às 11h45m, para receber o Presidente da Guatemala, Marco Vinício Cerezo Arevalo, com quem terá uma reunião

de trabalho, durante uma hora, na própria base. Os principais assuntos a serem abordados pelos dois Presidentes são a dívida externa latino-americana e a situação da América Central. Sarney deverá aproveitar o encontro para convidar Cerezo a fazer uma visita oficial ao Brasil.

A escala do Presidente Cerezo foi comunicada ao Itamaraty pelo Embaixador da Guatemala, Manoel Salomão Roldan, em audiência com o Chanceler Abreu Sodré, na última terça-feira. Ao ser informado, Sarney manifestou interesse em conhecer pessoalmente seu colega.

Além das honras militares de praxe, será oferecido ao Presidente Cerezo um coquetel. Depois do encontro, Sarney retorna ao seu sítio e lá permanece até Quarta-feira de Cinzas.

Mensagem de Sarney ao Congresso destaca limite do poder da Constituinte

BRASILIA — Na mensagem que enviará amanhã ao Congresso Nacional, dia da abertura dos trabalhos da Câmara e Senado, o Presidente José Sarney vai afirmar que a Assembleia Nacional Constituinte é um pacto que deve ser duradouro, deixando claro que ela foi convocada apenas para elaborar a futura Constituição do País.

O texto da mensagem foi concluído ontem, e além de fazer uma análise do Governo no último ano, enfocando as medidas econômicas adotadas no decorrer dos meses, Sarney dedicará uma parte do preâmbulo para temas políticos. Em relação à Constituinte, o Presidente ressaltará que só foi possível a sua convocação graças ao esforço da transição política do seu Governo.

No preâmbulo, que tem dez páginas, Sarney explicará os motivos que levaram o Governo a suspender o pagamento dos juros da dívida externa. E lembrará a importância das eleições de novembro para a estabilidade política. Em anexo serão encaminhados aos Deputados e Senadores os relatórios setoriais de cada Ministério, seguidos de uma apreciação das políticas dos setores social, econômico e administrativo.

Como manda o protocolo, o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, se encarregará de levar ao Congresso Nacional, às 10h, o texto da mensagem que, reunindo a introdução e os relatórios, deve totalizar 300 páginas.

Na mesma linha da mensagem de Sarney, enfatizando a idéia de pacto e de entendimento na Constituinte, o Ministro Marco Maciel afirmou ontem que "a Constituição é um pacto social que a Nação traz consigo mesma, com formas para encontrar saídas para os problemas e diretrizes em relação ao futuro".

— Daí a necessidade e oportunidade de discutirmos todos, participativamente, os problemas que nos dizem respeito — disse Maciel.

Ao ressaltar que o Brasil teve oito Constituições, além de 200 emendas constitucionais nos últimos anos, Maciel disse que "isso reflete uma grande instabilidade política, que repercute sobre a economia e, conseqüentemente, na sociedade". O Ministro chamou a atenção também para a necessidade de elaborar uma Constituição duradoura.